

A REPERCUSSÃO DO CÃO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

THE REPERCUSSION OF THE PET DOG ON THE CHILD DEVELOPMENT

Tálita Cristina Cardoso Gonçalves *

Daniela Soares Rodrigues **

RESUMO

O assunto proposto nesse artigo tem a propósito de esclarecer a repercussão do animal de estimação no desenvolvimento infantil, que tem um possível fundamento, pois, os animais têm uma importante presença em seu mundo cotidiano e, além disso, possuem um importante caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. Assim mostrando o estímulo negativo e positivo que é promovido no desenvolvimento infantil, contudo o respeito e valorização do animal de estimação. A fonte de informação desse trabalho está baseada em pesquisas dos autores Piaget, Vygotsky e Wallon, em artigos, na internet, livros O trabalho é para todos os leitores interessados nesse conteúdo, encontrará orientações que queira adotar ou tenha animal de estimação, reconhecer a funcionalidade do animal de estimação no convívio familiar, e como repercutirá no desenvolvimento infantil. e revistas. Observando que podem ter vários animais de estimação, mas especificamente o cão nesse estudo. Se conscientizar sobre cuidados e deveres necessários para a vida do cão.

PALAVRAS-CHAVE: O Cão animal de estimação. Desenvolvimento Infantil. O convívio entre ambos.

ABSTRACT

The subject proposed in this article is intended to clarify the repercussion of the pet on child development, which has a possible basis, since animals have an important presence in their daily world and, in addition, have an important character of identifying their personal and social experiences. Thus showing the negative and positive stimulus that is promoted in child development, yet the respect and appreciation of the pet. The source of information for this work is based on research by authors Piaget, Vygotsky and Wallon, in articles, on the internet, books and magazines. The work is for all readers interested in this content, you will find guidelines that you want to adopt or have a pet, recognize the functionality of the pet in family life, and how it will affect child development. Noting that they may have multiple pets, but specifically the dog in this study. Become aware of care and duties necessary for the lives of both.

Keywords: Pet the Dog. Child development. The coexistence between the two.

* Graduando em Psicologia pela Faculdade de Iporá, GO. E-mail: talitaq2017@gmail.com

** Orientadora, Graduada em Psicologia pela Universidade Salgado de Oliveira- UNIVERSO, e Pós Graduado em Docência Universitária pela Faculdade de Iporá. E-mail: soaresdaniela675@gmail.com

INTRODUÇÃO

O assunto proposto nesse artigo é sobre o desenvolvimento infantil com a repercussão do cão animal de estimação, a intenção esclarecer o quando os animais têm uma importante presença no mundo cotidiano dos humanos, além disso, possuem um importante caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. A fundamentação desse trabalho é poder esclarecer a repercussão do animal de estimação no desenvolvimento infantil, visando as fases do desenvolvimento infantil, e relatar o convívio do animal de estimação no ambiente familiar, descrever o estímulo negativo e positivo que é promovido no desenvolvimento infantil, apreciar o respeito e valorização do animal de estimação.

Este projeto visa orientar o pesquisador do conteúdo, que queira adotar ou tenha animal de estimação, reconhecer a funcionalidade do animal de estimação no convívio familiar, e como repercutirá no desenvolvimento infantil. Para a realização desse artigo utilizou-se fontes que podem informar o está baseada em pesquisas publicadas em artigos, na internet, livros e revistas.

Observando que podem ter vários animais de estimação, mas porém somente do cão será citado nesse artigo. Assim observando os pontos negativos e positivos que pode levar ao conhecimento da criança que possuir um animal de estimação. Se conscientizar sobre cuidados e deveres necessários para a vida do animal.

Contudo o embasamento desde estudo, tem as teorias dos autores Piaget (1896), Vygotsky (1896 –1934) e Wallon (1879 –1962) que comprovam como ocorre o desenvolvimento das crianças, conforme as suas fases no ciclo de seu crescimento, ao inserir o cão no convívio familiar, conseguiram fazer uma análise da relevância que os animais dispõem na vida das pessoas, os mesmos encontraram nesta pesquisa identificar a influência do convívio com animais de estimação em suas vidas ou na parte da percepção dos tutores.

A história do animal de estimação, o cão está fluente a décadas no habitat humano, foram transcritas as percepções delas sobre a influência dos sentimentos que tem de conviver com um animal de estimação, pontos positivos e negativos, quais os benefícios, que envolvem nessa relação. A pronúncia dos nomes em alguns grupos de cães, sem raça definida, tem diferença nos países, como por exemplo, em Portugal

se diz rafeiro, aqui no Brasil se diz vira-lata, esses são os cães mestiços descendentes.

O cachorro é considerado um animal social com grande valor para o homem, esse fantástico animal tem na maioria das vezes com a sua perspectiva de vida que varia entre dez e vinte anos, com a coexistência do homem e o cão, conhece-se que eles aceita esse dono como se fosse o "líder da matilha", sendo assim adquirem o afeto de segurança e amor. O cão é admitido por suas características que apresentam ser de boas qualidades, que são relativamente leais e dóceis, tem inteligência e capacidade de aprender, com habilidade de possuir excelente audição e olfato, o homem leva o cão a praticar o seu instinto inato de poder caçar, correr e ser vigoroso.

Apresentou-se para esse estudo a investigação dos estudantes que foi realizada no Canada, na Universidade de Alberta, em 2017, que tem a exposição no sistema gastrointestinal de 700 bebês, e descobriram microbiota intestinal ou flora intestinal, que vivem no sistema digestivo dos animais, esses microrganismo são uma complexo de sua espécies, esse mesmo possui um maior reservatório de microrganismos, portando os investigadores ao examinar as circunstancias conseguiram constatar que a mulher na sua fase de gestação, tem o risco de adquirir mais peso, por ter a experiência de conviver com pelo menos um pet, isso ocorre porque o animal possui no seu organismo, bem na parte do intestino, tem duas vezes mais a bactéria *Oscillospira*.

O que está sendo ressaltado no decorrer desse estudo, é orientar os pais a importância que é necessário em fazer fiscalização e ensinar o filho, quais são os devidos cuidados na relação entre com o pet, esse procedimento pode ocorrer até os sete anos de idade da criança, daí em diante os pequeninos já vão demonstrar ao cão o que conseguiu aprender, demonstrar que sabe ter os cuidados de higienização pessoal e com do cão de estimação, esta lavando as mãos quando tiver contato com o animal, manter o lugar das necessidades do animal limpo, é fundamental essa recomendação, ter o combate com as pulgas e carrapatos, fazer acompanhado do animal com um médico veterinário continuamente.

O bem-estar, a saúde mental e emocional, tem a necessidade de liberdade para expressar comportamentos naturais, é crucial que dos animais esteja equilibrado. Estimular os comportamentos naturais do pet vai fazer com que mostre seu instinto e expresse se está feliz e irá transmitir menos estresse. Promover ao pet um passeio

levara o animal a expor o seu instinto, o mesmo poderá colocar em pratica seu varejador em ação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A temática deste projeto partiu das observações realizadas nas pesquisas e ensinamentos dos estudiosos teóricos, autores Piaget (1896), Vygotsky (1934), Wallon (1962) e Lewin (1973), afirma como ocorre o desenvolvimento, o aprendizado e a compreender a inteligência.

O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenvolvimento infantil é a parte fundamental para o bom desenvolvimento humano, quando se inicia os primeiros anos da infância, tem a formação do sistema cerebral, com os fatores das características genéticas e o meio ambiente de convívio da criança.

O especialista em desenvolvimento humano e Biólogo Jean Piaget desenvolveu a teoria da Epistemologia Genética, que é a teoria do conhecimento, a criança vai demonstrar conceitos que já existentes por assimilação das experiências. Em algumas novas experiências a criança tem acomodação em aprender, pois já sabe que essas informações têm que modificar e ajustar para adquirir esses conhecimentos.

Qualquer conduta (conduite), tratando-se seja de um ato executado exteriormente, ou interiorizado no pensamento, apresenta-se como uma adaptação ou, melhor dizendo, como uma readaptação. O indivíduo age apenas ao experimentar uma necessidade, ou seja, se o equilíbrio entre o meio e o organismo é rompido momentaneamente; neste caso, a ação tende a restabelecer o equilíbrio, isto é, precisamente a readaptar o organismo (PIAGET, 2013, p.18).

Sendo assim para aprender é preciso reconhecer que o desenvolvimento do sujeito tem processo de adaptação com desequilíbrio e equilíbrio em qualquer lugar que convive, com isso coloca em pratica a teoria de Piaget (2013)

O desenvolvimento cognitivo e afetivo se dá em estágios sequenciais. Sendo dividido em: Sensório-motor (0-2 anos): Explora o mundo pelos sentidos e ações, olha, escuta, pega, morde, joga. Desenvolve a permanência do objeto.

Pré-operatório (2-7 anos): Representa objetos com palavras ou imagens, usa o raciocínio intuitivo. Desenvolve o egocentrismo e faz de conta.

Operatório concreto (7-11 anos): Conserva e reverte seu pensamento e classificam objetos, pensam logicamente. Desenvolve a conservação.

Operatório formal (11-15 anos ou mais): Utiliza pensamento abstrato para situação hipotética considera possibilidade lógica. Desenvolve a lógica abstrata raciocínio moral.

O estudioso Lev Vygotsky que é formado em Direito, Literatura e História. Estabeleceu sua teoria que o sujeito faz interação com o meio social, para poder adquirir conhecimentos. Afirma que o sujeito nasce de uma família que já será inserido no meio social. É no decorrer do convívio que será desenvolvido as primeiras relações com a linguagem na interação com os outros. Vygotsky analisa que o aluno é parte de uma construção cultural, histórica e social. Sendo assim, o processo de apropriação da experiência histórica e cultural, se dará o desenvolvimento da estrutura cognitiva humana.

A base do processo de aprendizagem humana está na interação social. A relação do homem se desenvolve através de outro indivíduo, e com o mundo. O homem e o mundo têm suas formas de ação para ser instrumentos de aprendizagem. Na teoria de Vygotsky, tudo que é utilizado pelo homem para demonstrar sua representação de conhecimentos que constitui um signo ou símbolos. Por exemplo, em banheiros tem os símbolos de masculino e feminino. Outro processo importante para esse estudo teórico do mundo cultural é por meio da linguagem. Que são divididas em linguagem socializada (fazer doações ou compartilhar com outros, é social), na linguagem egocêntrica é uma fala interna, que faz ter capacidade de compreensão, e pode avaliar o que foi aprendido, ou que se chama de metacognição.

Um conceito essencial na teoria de aprendizagem de Vygotsky é a zona de desenvolvimento proximal. Nessa fase o aprendizado impulsiona o desenvolvimento, que leva a criança aos níveis de desenvolvimento.

O amadurecimento é um processo da zona de desenvolvimento proximal. Com análise pode ser observar que o aluno ainda não constrói sozinho, e que ele ainda vai precisar de ajuda. E o professor propicia uma “escada” para que a criança chegue ao desenvolvimento real. Na zona de desenvolvimento real, ocorre o contrário da zona

de proximal, nessa fase o aluno tem capacidade de realizar tarefas de forma independente.

O pesquisador, filósofo e professor francês Henri Wallon, tem graduação em medicina e estudou psicologia, sua base teórica é a gênese da inteligência é biológica e social. A base principal de Wallon é a teoria psicogênese. Esse estudo mostra que o ser humano tem a intervenção da cultura de maneira organicamente social e sua estrutura orgânica. A base fundamental desse projeto teórico de Wallon, tem gênese dos processos que constituem o psiquismo humano. Manter-se em contato com o meio social é considerável para a escola perceber que o aluno como um ser concreto, total e ativo.

O desenvolvimento intelectual envolve não só o cérebro, mas também sua emoção. Para Wallon, o desenvolvimento cognitivo e afetivo se dá em estágios de maneira descontínua. E a partir do potencial genético, inerente a espécie, e a fatores ambientais e socioculturais. O Desenvolvimento Mental divide-se em:

Impulsivo-emocional, ocorre de (0 á 1 ano), a criança tem movimentos descoordenados, para expressa sua afetividade respondendo a sensibilidades corporais: proprioceptiva e interoceptivas.

Sensório-motor e projetivo: (1 á 3 anos), nessa fase que desenvolve a fala, e começa a andar, a criança se volta para o mundo externo para um intenso contato com os objetos e a indagação insistente do que são, como se chamam, como funcionam.

Personalismo: (3 á 6 anos), a criança começa a descobrir que é diferente das outras crianças e do adulto. Pela descoberta do que a distingue de outras pessoas, tem direção é para si mesma, a criança aprende principalmente pela oposição ao outro.

Categorial: (6 á 11 anos), nessa fase predomina a função cognitiva, que continua a se desenvolver no campo afetivo e motor. Vários fatores contribuem para que essa função se desenvolva, entre eles o crescimento biológico e o meio social.

Predominância funcional: (11 em diante), Ocorre novo sentido dos contornos da personalidade, disfuncional devido às modificações corporais resultantes da ação hormonal. Questões são trazidas à tona, as existenciais, pessoais e morais.

São imprescindíveis para o desenvolvimento infantil o movimento cinéticas e posturais, a afetividade precede nitidamente o aparecimento das condutas.

O Psicólogo Alemão Kurt Lewin é conhecido como o pai da psicologia social, criador da Teoria de Campo e o processo de envelhecimento. O principal conceito de Kurt Lewin, é sobre o espaço de vida do indivíduo ou espaço vital psicológico, que também definido como a completude, de fatos que demonstram o comportamento de um indivíduo em certo tempo. Sendo assim ele afirma que:

“Temos que conceber a vida do grupo como o resultado de constelações específicas de forças dentro da conjuntura (setting) mais ampla.... o campo como um todo, incluindo seus componentes psicológicos e não psicológicos” (LEWIN, 1952 p.174)

De acordo com Lewin (1973), para compreender todo o comportamento de um indivíduo é necessário considerar que esse sujeito está inserido em um campo com o qual se relaciona, ou seja, o comportamento não depende somente de uma realidade interna, mas também de uma realidade externa, e essas realidades se influenciam. O sujeito não está apenas dentro de um campo, ele também é um campo, que está dentro de outro.

A principal contribuição de Kurt Lewin foi postular que a prática, são duas instâncias que sempre estão interagindo em tempo real, se modificam mutuamente, e também entre si. Isso ocorre a todo momento. A teoria de campo de Lewin nos chama ao estudo do indivíduo em função dessas dinâmicas.

O CONVÍVIO DO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO NO AMBIENTE FAMILIAR

A Origem do Cachorro como animal de estimação

O animal de estimação escolhido para o desenvolvimento desse estudo é o cão, ou no modo científico de pronunciar, *Canis lúpus familiaris*, aqui no Brasil chamamos pelo nome de cachorro, este é animal da família dos canídeos, sendo mamífero carnívoro subespécie do lobo, e considerado pelo ser humano um dos animais mais antigos entre os que são animal domesticado. A mais de 100. 000 anos as teorias históricas mostram que o lobo cinzento surgiu no continente asiático. Ao passar os séculos, alguns humanos realizaram uma seleção artificial de certos cães para realizar a domesticação, e assim reconhece as características físicas, por suas aptidões ou tipos de comportamento.

Com essa classificação gerou o resultado de grandes variedades de raças caninas e diversidades, que tem diferente tamanho e pelagem dentro de suas próprias

raças, que atualmente são classificadas em diferentes categorias ou grupos. A pronúncia dos nomes em alguns grupos de cães, sem raça definida, tem diferença nos países, como por exemplo, em Portugal se diz rafeiro, aqui no Brasil se diz viralata, esses são os cães mestiços descendentes.

O cão é um animal social que torna-se de grande utilidade para o homem, esse espetacular animal tem na maioria das vezes com a sua expectativa de vida que varia entre dez e vinte anos, com a convivência do homem e o cão, observa-se que eles aceita esse dono como se fosse o "chefe da matilha", sendo assim adquirem o afeto de amor e segurança. O cão é reconhecido em suas características por ter boas qualidades, em ser relativamente dócil e leal, tem inteligência e capacidade de aprender, com habilidade de possuir excelente audição e olfato, o homem leva o cão a praticar o seu instinto inato de corredor vigoroso e caçador.

Lewin estabelece que a chave explicativa dos fenômenos grupais está na interdependência entre os membros: "a essência de um grupo não é a semelhança ou a diferença entre seus membros, mas a sua interdependência" (K. Lewin, 1948a, p. 100).

Com isso, observa-se que o cão ao ser adestrado poderá executar algumas tarefas úteis, para o homem que trabalha como policial, tem os cães que são farejadores, sendo das raças de Rottweiler, Pastor Alemão, Pastor Belga e o Labrador, que são destacados por suas características valiosas da sensibilidade olfativa canina. Também tem o cão de caça, de guarda ou pastor de rebanhos. Esses animais tão maravilhosos podem ajudar a cuidar das saúde de pessoas que são vítima de doenças como a depressão, o resfriado e o mal de Alzheimer, eles conseguem aumentar o sistema imune e melhora o hormônios da felicidade, conseguem ser companheiros de pessoas com problemas de visão e audição, são amigos das que estão passando pelas características do envelhecimento, ou enfrentando artrite e mudanças de humor.

A família ao tomar a decisão de escolher o cachorro, é importante que tenha afeição por esse animal, demonstrar que realmente são excelentes companhia para todos da família, se for ao contrário, a família não gostar de cachorro e adotar só porque ouviram disser que faz bem para a criança, não vai dar certo o convívio, se tiver só maus tratos com o animal, dessa maneira a criança vai aprender a não gostar do cachorro como amigo, e assim perdera o sentido de mostrar para as crianças o verdadeiro significado da famosa frase: "O cão é o melhor amigo do homem".

Na fase da infância, as crianças passam por muitos momentos de assistir os desenhos, filmes, séries, também que fazem leituras de livros, revistas que tem, cães com histórias antigas e atuais, que marcaram por várias gerações nas sociedades, são esses os personagens mais lembrados e assistidos: o Pluto, Snoopy, Scooby Doo Balto, Laika e Hachiko, com eles adquire-se o ensinamento que não encontra o registro de amizade tão forte e duradoura entre espécies distintas quanto a de humano. Em alguns livros que tem mitologia, existe o personagem Cérbero é conhecido como um dos mais assustadores seres. Com todas essas criações históricas, as crianças conseguem aprender em suas infâncias, o quanto é importante ter carinho e cuidados com os animais, e que eles podem muito nos ensinar a ter empatia com todos os seres.

Os homens conseguem fazer o processo de domesticação para que os cães se adaptassem em todos os sentidos da vida humana. Com o passar desse processo de adaptação, esses animais vão passar a ter uma grande habilidade fônica superior ao do lobo, ao longo do tempo de acompanhamento, que pode ser observado a prática da alimentação desse cachorro que tem coisas que fazem parte mudança sua morfologia. No entanto, existe uma hierarquia no relacionamento, cão e homem, o que é importante ressaltar, pois com o tempo se estabelece um detalhe, que fica claro para o cachorro que o homem é o líder dominante da matilha canina, é cientificamente confirmado em estudo esse conceito da inteligência quantitativa superior que está estabelecida nesse tão perfeito convívio com o cachorro de estimação.

Portanto, quando o homem se relaciona com diferentes meios, possivelmente ocorrerá também as diferentes necessidades, com variadas misturas de comportamentos (PERLS et al., 1997). Especulando a literatura encontrada em artigos, obtém-se o depoimento de alguns entrevistados, mostra que os animais de estimação, fazem parte de suas infâncias, o cachorro estabeleceu um marco histórico na vida de convívio de cada indivíduo, nessa intervenção do cão na vida humana, faz transformações no comportamento e nas suas necessidades individuais de cada humano, com isso no decorrer da vida é essencial poder ter o hábito de poder criar esses animais de estimação é algo que se torna muito familiar para os entrevistados.

Desta forma, vale lembrar os deveres e regras que o humano, tem que seguir ao ter esse cachorro de estimação, não existe manual de como ser esse líder da matilha canina, mas pode mostrar ser um bom líder, tendo boas condutas, e quando o cão não obedecer, saber dar o castigo correto dessa desobediência, e não usar de

maus tratos e brutalidade, demonstrar que faz boas administrações de recursos essenciais para um ambiente de convívio com perfeita qualidade de vida, tanto cão e humano. Com essa boa relação de convivência, o cão pode conseguir sentir segurança e proteção, para ter em sua vida uma certeza satisfatória de que todas as suas necessidades serão atendidas. Portanto com os tempos de convivência explicase, que ocorre reciprocidade entre ambos, em seus habitas, é possível obter-se um efeito distinto tão grande nesse relacionamento entre essas duas espécies, analisando que tem a comparação daqueles que fazem a necessidade de poder sobreviverem uma com a outra.

Segundo a cientista Iris Schoberl, na Universidade de Viena, os cães em sua fase de adaptação conseguem obter aprendizagem por imitação, isso é a qualidade de terem desenvolvido a habilidade de observarem atentamente seus amigos humanos. A evolução dessa habilidade de aprendizado será sempre de maneira continua mesmo com as tentativa e erro que podem ser evitados, sendo possível que tenha os seus incertos na prática. Ao longo dos anos em uma pesquisa, por estudantes cientistas, declarou que tem a diferença canina em outros grupos de animais, pois o cachorro tem característica comum, pelo fato de terem crescido e se desenvolvido no meio humano. É incontestável, por consequência afirmar com segurança que a adaptação não tem sentido contrário entre o cão ao homem.

O ESTIMULO POSITIVO QUE O CACHORRO PROMOVE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Ao escolher o desenvolvimento deste tema, a intensão estabelecida é ressaltar como alerta o fato que o animal de estimação não é resultado de fazer curar todos os males morais e físicos que tem no humano. Porém tudo isto possibilitara reconhecer que o animal de estimação não vai ser como um ente desejado e querido por todos os componentes do ambiente familiar. Mas a família tem que verificar que a chegada do animal traz consigo os seus benefícios, se isso não uma repercussão de boa qualidade, será necessário a família não ter esse animal, para não ter discórdias entre os mesmos.

A família ao decidirem ter um cachorrinho de estimação, devem analisar que essa escolha precisa ter uma dinâmica de forma sensata, dos contras e os prós em poder estar convivendo com o cão. Essa decisão não deve ser tomada por impulso, tem que ser tomada de forma consciente e com responsabilidade, com esse

ponderamento a família, pode positivamente decidir ou não se está disposto assumir esse compromisso, para o bem de todos os membros da família, e que não tenha constrangimento entre ambos, incluindo o animal. A sociedade ainda se encontra mais desumanizada, intento que é necessário que os pais e educadores, tenha o hábito de ensinar os valores morais, a esses filhos e aos educandos, com essa fase que entra a participação e ajuda do cachorro, que é um indivíduo essencial da família.

As crianças que tem o animal de estimação, poderá escutar as histórias de seus pais e mães, sobre como foi suas infâncias com os seus companheiros de estimação, esse convívio fica registra em suas memórias. Essas memórias são inesquecíveis, para a vida de todas as crianças, e seus pais que um dia viveram essa fase, para esse o relacionamento com os pets cria um favorecimento que ela a criança, sentir que sua vida estará mais prolongada, feliz e saudável. Compreenda que tem de ter em mente quais são os benefícios e os cuidados ao receber o animal de estimação em casa.

Segundo a Dra Claudia Cezar (2020) o sistema imune das crianças hoje em dia, em ter o convívio com cachorro de estimação, para estabelecer uma fortificação na saúde da criança e da família. Mas em outro tempo, as pessoas mais antigas não gostavam de ter o animal de estimação junto com a criança, por ter medo de desencadear alergias.

Mas com o decorrer das mudanças do tempo, em de ter o cachorro no ambiente familiar, sabe-se que a história agora é outra: a coabitação favorece em proteger as crianças das infecções e até reduzir o perigo dermatite atópica e de asma, essas são doenças que dá muito trabalho na fase da infância. Ainda não é possível comprovar o porquê que animal consegue estimula o sistema imune, mas pode supor que existe uma condição no organismo, em que os anticorpos fazem uma preparação, em que as defesas vão conseguir lidar com os agentes externos tais como, os pelos, a poeira e entre outros. Tem alguns estudos importantes, que mostra que essas defesas podem haver influência na formação microbiota intestinal, o conjunto de microorganismos que vive no intestino. O que também mostra nessa pesquisa, é a observação de que ao ter o cachorro como influência para ajudar na defesa do sistema imune na fase de gestação humana, se não tiver os devidos cuidados, pode levar o organismo a causar desequilíbrio no sistema imune.

A criança na fase dos dois primeiros anos da infância, passa pelo maior potencial de desenvolvimento em sua virtualidade, é nesse momento que precisa ter

os estímulos ao cérebro, para o desenvolvimento cognitivo, motor e social. Esses estímulos com criatividades nas brincadeiras lúdicas, leva as crianças a aprimorar as habilidades motoras, com a junção de estímulos dos neurônios. Em concordância com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a vinculação da criança com os animais, desenvolve habilidades motoras, que estimula em correr atrás do animal, a linguagem, em chamar o nome, a pegar objetos.

Ao pesquisar sobre o desenvolvimento emocional fica difícil selecionar, pois são tantas pesquisas de estudos que mostra os benefícios que o cachorro trás para a humanidade. Tem muitos aspectos positivos nas habilidades como capacidade afetiva, autocontrole e socialização que são os mais conhecidos. Nesta ocasião, ter um cachorro como parceiro, proporciona ao mesmo tempo que ensinamento, para ambos, a criança e o cão, com a convivência vai aprender uns com os outros, e compreender as necessidades e os sentimentos de outro ser, estimular o carinho ao próximo, saber reconhecer o que é ter empatia, realizar a comunicação não verbal.

O convívio com esse animal de estimação faz parte dos tratamentos terapêuticos das Crianças com transtornos neurológicos e físicos. A vários exemplos de diversos acompanhamentos terapêuticos como casos de pacientes, com a terapia assistida por animais (TAA) e o autismo, essa é uma metodologia específica que está em foco. A esperança que o cachorro de estimação, pode ser como uma ferramenta que vai poder ajudar no tratamento, mas que não atua diretamente na melhora dos sintomas, isso ocorre no caso das crianças mais velhas. É favorável que tenha pelo menos um pet em casa para ajudar a controlar e melhorar a glicemia dos adolescentes e crianças que são portadoras de diabetes tipo 1. O cachorro treinado para auxiliar as pessoas, vai conseguir estimular a pessoa a tomar insulina do jeito certo, isso acontece pela forma de como tem o senso de responsabilidade atribuído ao cuidado com o cachorro, ambos vão cuidar um do outro.

Para ensinar a criança a reconhecer os valores da vida, é essencial na convivência com o pet poder transmitir as lições que o próprio animal ensina com a sua maneira importante de viver, a criança pode ter momentos marcantes sobre o nascimento, a alimentação, o banho, até as datas que o pet nasceu, ao passar também para a parte de reprodução, pode ocorrer momentos de acidentes e outros acontecimentos que vai aprender a perder o animal de alguma maneira inesperada. Desse modo o bichinho pode morrer ou se perde, a criança vai aprender que têm essa fase do luto, mesmo que seja triste, mas será útil em futuros eventos da vida. Dessa

maneira conforme a idade da criança, ao decorrer do seu crescimento, poderá ganhar tarefas adequadas com a sua idade no cuidado com o seu pet, nesse momento que se aprende os princípios de ter responsabilidade.

Em vários estudos comprovam que para controlar o estresse, que também pode afetar as crianças, devido a correria do dia a dia que vivemos. E nesse momento que a presença dos pets em casa, e uma excelente companhia que conseguiu ajudar a acalmar e relaxar a criança. Uma hipótese que pode explicar este momento é de que, ao acariciar o pet de estimação, será estabelecido melhoras para as respostas fisiológica e psicologia, no organismo para que acalma o estresse, o corpo nesse processo vai liberar hormônios como a ocitocina. No Estados Unidos no Centro de Controle de Doenças (CDC) tem uma publicação de um estudo que revela ao público, o quando é importante ter em casa um animal de estimação, pois com o mesmo poderá conseguir reduzir a presença de ansiedade na criança que esta fase da infância.

O que também se torna fundamental é poder realizar no cotidiano da criança juntamente ao seu pet, é praticar de atividade física, com isso vai incentivar essa criança, sair do sedentarismo, e no decorrer do seu crescimento, será um jovem que tem o hábito de fazer exercícios físicos, com isso proporciona o combate do nível de obesidade infantil e adolescente, já podemos observar e vivenciar momentos em que é um prazer levar o mascote para brincar ou passear, que se torna uma ótima maneira de se movimentar esse envolvi-o do animal com a criança, a pesquisa diz que se conseguir seguir esse padrão, melhor será as chances dessa criança ser mais ativa, diz uma pesquisa, essa mesma pesquisa faz influencia para combater e prevenir a obesidade infantil, essa ciência estuda os animais de estimação que ajudam a espantar o sedentarismo, com o decorrer dos estudos fica a importância de estimular a ter o mascote em casa.

Estudantes cientistas da Universidade de Alberta, no Canadá, em 2017, realizou uma investigação no sistema gastrointestinal de 700 bebês, e encontraram microbiota intestinal ou flora intestinal são um complexo de espécies de microrganismos que vivem organismo digestivo dos animais, que é o maior reservatório de microrganismos, os pesquisadores ao analisar os fatos constataram que as gestantes que conviveram com pelo menos um pet nessa fase da gestação tinham o risco de ganhar muito peso, devido ter duas vezes mais a bactéria *Oscillospira* que está localizada no intestino.

Vale ressaltar os cuidados necessários que os pais deverem fiscalizar na relação entre filhos e pet, no site da SBP mostra os pais tem que fazer essa fiscalização até os sete anos da criança, ensinando os cuidados de lavar as mãos quando tiver contato com o animal, e uma recomendação fundamental, em seguida a parte de higienização, o combate aos carrapatos e pulgas, levar o pet ao médico veterinário constantemente.

RESPEITO E VALORIZAÇÃO DO CACHORRO DE ESTIMAÇÃO

Os animais domésticos tais como os cães e gatos, antigamente viviam em precariedade com os humanos, no ambiente das casas, sempre estavam no quintal e ali sobreviviam até envelhecerem. Nas atualidades, já pode-se encontrar os mesmos dormindo na cama dos seus donos, esse afeto tem uma ligação de como se fossem pais e filhos, com o passar dos dias, o pet vai começar a sofrer alguns tipos doenças que remetem na raça humana, como pressão alta, diabetes, colesterol, câncer, problemas renais e problemas psicológicos de ficarem desanimados. Existe algumas clinicas psicológicas que levam o animal doméstico para fazer o tratamento de maneira de psicotrópicos que vai ajudar combater a depressão e o estresse. Esses queridos mascotes são tratados muitas vezes como bebês, ganham da família festinhas de aniversario, compram mimos, tais como; roupinhas, joias e brinquedos caros, suas camas de dormi são bem aconchegantes, limpinhas, eles são verdadeiramente reconhecidos e valorizados como membros da família.

O professor Jean Segata (2014), antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), relata que no Brasil é oferecido para os bichinhos de estimação um tratamento bem humanizado, mostra que é discutível. Os colocam em destaque que a depressão também pode ser encontrada nos pets, esclarece que seus donos tem os bichinhos como filhos, assim sendo seus nenenzinhos, fofinhos do papai e da mamãe, os mesmos vivem com as pessoas e se tornam companheiros fieis, com isso houve um longo que animais de estimação passaram a ser reconhecidos por gestos estéticos e médicos.

Na década de 90 as relações familiares e humanas com os pets, chegou a configurar exclusivamente no campo do direito, a onde passou por controversa e delicada convivência. Os veterinários deixaram de colocar em discussão o assunto de que o elo entre as pessoas e seus pets, passou a ficar cada vez mais fortes, com isso surgiu muitos que buscaram em estudos nesse assunto, os profissionais tais

como; psicólogos, filósofo, antropólogos e sociólogos, que mostrou como entender e conhecer as transformações biológicas, sociais e culturais causadas por essa maravilha. Os bichinhos são humanizados pelas pessoas, essa é uma discussão que a ciência, mostra os benefícios incontestáveis para o ser humano em convivência, com os pets.

Segundo o Jean Segata, afirma que a sociabilização dos bichinhos domésticos tem observação que na sociedade comercial brasileira tem seus interesses e mudanças, a respeito do assunto de ter vários pontos de visibilidade, com o decorrer do estudo, mostra que tem muitos sentimentos, necessários cuidados com os bichinhos.

Um ponto principal para ressaltar que antigamente se podia ver muitos os bichinhos vivendo no quintal, e hoje em dia estão absolutos o convívio dentro das casas dos seus donos, isso aconteceu porque os pets de estimação, substituem a ausências de amor que os seres humanos sentem da companhia de algum ente querido, para os benefícios humanos ajuda a combater a solidão, e para os pets, será mais tranquilo para poder acalmar os problemas de saúde pulmonares, que é natural ter no animal. Com isso as indústrias pets, começaram a desenvolver um ótimo crescimento, ao perceberem a humanização dos bichinhos domésticos.

No Brasil tem a comemoração do dia Nacional dos Animais, que é dia 14 de março, e também tem o dia internacional dos animais que ocorre em 4 de outubro, junto com a comemoração do São Francisco de Assis, o Santo Padroeiro da Natureza e dos animais, com essa data mostra que os pets necessitam também de cuidados básicas, nessa data será para poder promover o bem-estar, a saúde e a qualidade de vida dos bichinhos. É essencial poder reconhecimento o quando é importante preservar a vida das linhagens de cada pet, no movimento para poder proteger os animais, ocorreu uma grande conquista de ter a legislação para a proteção animal.

Para poder combater Abandono e maus tratos de animais e crimes no Brasil tem a lei federal 9.605/98, Art. 32 pena: Detenção de três meses a 1 ano e multa. Na Constituição Federal certifica-se os direitos dos animais: “Esses animais de estimação são dotados de receptividade, fazendo assim o estabelecendo na sociedade e no Estado o dever de respeitar a vida, a liberdade corporal e a integridade física desses seres, além de proibir expressamente as práticas que coloquem em risco a função ecológica, provoquem a extinção ou submetam à crueldade qualquer animal”.

Em outros países como no Reino Unido, tem o protejo Animal Welfare Act, que resguarda as necessidades básicas que os animais precisam para sobreviverem, essa lei ensina como se fosse um manual de saberes práticos, em que os tutores vão poder colocar em prática. Conforme o Animal Welfare Act, essas cinco necessidades básicas incluem- se: ter liberdade para expressar comportamentos naturais, uma alimentação adequada, compartilhar espaço com outros animais ou não, o ambiente adequado, proteção contra sofrimentos, dor e doenças. O ensinamento aqui é estabelecido como a referência mundial que certifica o bem-estar dos bichos de estimação como os pets, também os exóticos e os silvestres. Sendo assim são classificadas as cinco necessidades básicas dos animais, as tais em:

Nessa necessidade da liberdade para expressar comportamentos naturais, é crucial que a saúde e o bem-estar mental e emocional dos animais esteja equilibrado. Estimular os comportamentos naturais do pet vai fazer com que mostre seu instinto e expresse se está feliz e ira transmitir menos estresse. Promover ao pet um passeio levava o animal a expor o seu instinto, o mesmo poderá colocar em pratica seu varejador em ação, e se locomovera para dos os lados desse ambiente agradável, é prazeroso para animal esse convívio com o humano e a natureza, logo se percebe que a convivência com outros animais, estabelece o momento de socialização como o mesmo da sua espécie, com isso favorece a expressão de comportamentos naturais da espécie, (uma boa dica para levar o animal é leva- ló a frequentar praças, para ter contato com a terra, água, a grama e outros animais).

Os Veterinários recomendam uma alimentação adequada, vale ressaltar o quando é importante que seja saudável, que tenha nutrientes específicos, que pode ser fundamental para seu pleno desenvolvimento. Também costumam recomendar uma alimentação balanceada e completa, para as características do animal e sua espécie, seguindo a idade, a formação corporal, e também conforme o tratamento de doenças. O cuidador tem que garantir para o pet uma alimentação e água de boas qualidades.

Agora ao compartilhar espaços com outros animais ou não, tem algumas espécies que preferem ficar isolados e estar sozinhos, já tem outros que gostam da companhia de outros animais (pode ser dá mesma espécie ou não). É relevante observar as características do (a idade, a personalidade, se possui alguma limitação física). Tendo como exemplo, tem algumas raças de cachorro com pequena estatura, que são agressivos entre si, ou até mesmo com as pessoas; macho pode querer

brigar para cruzar com fêmea (se não forem castrados). Por outro lado, às vezes gato e cachorro se dão super bem. É uma questão de observar essa adaptação que o proprietário humano é totalmente responsável por garantir a boa qualidade harmonia na convivência entre seus animais.

Para ter um ambiente adequado, os bichinhos precisam de um lugar que abriguem eles da exposição a chuva, ao frio e do sol. Um local que seja confortável para dormir que seja seco e limpo. Também deve ter fácil acesso a um lugar propício para urinar e defecar - a higienização do local é importantíssima. O pet precisa de um espaço adequado para se exercitar. Essas considerações são relevantes na hora de decidir que animal de estimação você conseguiria ter para cuidar.

A proteção contra sofrimentos, dor e doenças, os bichinhos assim como os humanos, também suas doenças e sentem dor, com esses desconfortos eles ficam sujeitos a contrair vários tipos doenças. Os tutores precisam assegurar as condições que o seu pet tenha, qualidade de vida e também saúde. É indispensável a prevenção, de poder levar o animal para atendimentos com o médico veterinário, aprovisiona uma alimentação adequada e de qualidade, seguir certinho o cartão de vacinação e os medicamentos, colocar em pratica o habito de fazer exercícios físicos. Com isso se o pet estiver doente, o seu humano precisa ter responsabilidade de buscar acompanhando com o médico veterinário para seguir corretamente os tratamentos.

A psicologia na era contemporânea busca inovar de diferentes maneiras para alcançar uma boa saúde mental pessoal, e a relação entre humanos e animais é um dos métodos que se provou muito eficaz. Esta intervenção é chamada de terapia assistida por animais (TAA), e é oficialmente chamada de Animal Assisted Therapy (AAT) em todo o mundo. O TAA pode ser realizado com qualquer pessoa, mas tem sido utilizado para estimular o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com dificuldades físicas, emocionais, cognitivas e sociais (Capote & Costa, 2011).

METODOLOGIA

A realização desse projeto tem como metodologia de pesquisa Bibliográfica, na qual refere-se a Segundo Gil (2002, p. 61) o método bibliográfico consiste em: Esse levantamento bibliográfico preliminar pode ser entendido como um estudo exploratório, posto que tem a finalidade de proporcionar a familiaridade do aluno com

a área de estudo no qual está interessado, bem como sua delimitação. Essa familiaridade é essencial para que o problema seja formulado de maneira clara e precisa. Com isso foi utilizado livros, revistas, artigos, monografias e dissertações para a elaboração do corpo teórico do trabalho.

A pesquisa teve embasamento de modo qualitativo em estudos teóricos de autores nesse universo que enquadra esse tema. Com referências em estudos teórico de acadêmicos na área da saúde e educação, também com profissionais Psicólogos que tenha referencias e práticas no desenvolvimento infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desse trabalho buscou conceitos de diversos autores que tratam do tema do desenvolvimento infantil, mas que mostra o quando é essencial o auxílio do animal de estimação, que no caso o escolhido para esse contexto é o cachorro. O principal objetivo desse Artigo Científico foi entender como acontece a Repercussão do animal de estimação no desenvolvimento Infantil. Compreender como acontece procedimento na vida da criança, dos familiares e do cão de estimação. Identificar as dificuldades das pessoas ao adotar um cão, e como pode ajuda no processo do desenvolvimento da criança. Entender que esse animal precisa ser apreciado o respeito e valorização.

Buscando a compreensão da finalidade do desenvolvimento infantil e de que modo o a família vai mostra se gosta ou não gosta do cão, que para adotar um cão, e preciso que goste, e nesse artigo vai ser evidenciado. A valorização dos conhecimentos que a criança vai adquirir com o seu vivenciamento e o aperfeiçoamento da aprendizagem, como também contribuir para os familiares, sobre o reconhecimento da importância de trabalhar os pontos positivos e negativos, do cuidados com cão, vai ser preciso desmistificar as ideias construídas em torno desse animal de estimação de que ela é difícil demais, de que ensinar a criança a cuidar do cão dá trabalho, assim como foi estimulada uma reflexão em direção ao equilíbrio, a integração e a articulação de propostas metodológicas que possam garantir uma eficácia em relação às progressivas exigências em torno do processo de socialização para esse convívio.

No ambiente familiar o dono do animal vai ensina a criança ter contato com o cão de maneira amigável, por meio de regras e normas, mostrar que o animal é um amigo, que pode tem as brincadeiras, jogos, músicas, contar histórias, assim levando

as crianças para o mundo imaginário. A criança assiste na Tv vários desenhos, que tem o cachorro como melhor amigo. Agora no desenvolvimento Infantil no ambiente que estão adaptados, podem analisar se vão ter ou não um animal, quando a criança está no ambiente escolar também pode aprender como é o cachorro, porque seus coleguinhas que tem podem orienta-los, quando estiverem preparados a família faz um planejamento familiar, para poder receber esse bichinho, com essa chegada do cão irá promovendo bem estar, cuidados, socialização, com isso as crianças conheçam e reconheçam, seguido uma organização de metas e objetivos com base nos princípios éticos, políticos e estéticos.

Dentro do estudo aqui apresentado, como se fosse um manual para ver se adota ou não o cão como um membro da família, para poder ajudar no desenvolvimento da criança, sendo possível ter a conclusão que irá proporcionando vivências e experiências a fim de seu desenvolvimento. O papel do tutor do cão é de mostrar para a criança, que o amado bichinho é como um membro da família, que tem que ter os cuidados com a alimentação, higienização e o lazer, contudo esse amado bichinho, vai ensinar para essa criança como é importante para cada um em sua própria formação como cidadão no contexto social.

Este artigo vem mostrar para aos interessados a refletirem sobre sua forma de planejar a repercussão do animal de estimação no desenvolvimento infantil, tendo em consideração que a educação, o respeito e amor aos animais. É preciso ter em mente que, o desenvolvimento Infantil vai somente afasta o momento de brincar e descobrirse no tempo e espaço no qual as crianças estão inseridas. Por fim muito será favorável o convívio para ambos, levando sempre o bem estar para todos.

Uma outra pesquisa realizada por Teixeira (2015) mostrou que, embora a TAA seja prescrita e indicada para tratamento dos mais diversos tipos de doenças, aquelas que dizem respeito ao campo relacional com o mundo, são melhor contempladas com seus benefícios da prática, e são elas: doenças mentais/psiquiátricas (esquizofrenia, autismo, depressões graves) distúrbios de comportamento (dependência química, bulimia, anorexia) e problemas neurológicos (Mal de Alzheimer, Paralisia Cerebral, Síndrome de Down) ou como auxílio à pessoas cegas ou surdas.

REFERÊNCIAS

BEE, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12^o ed. Tradução: Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artemed, 2011.

CÃO. In: WIKIPÉDIA, **a enciclopédia livre**. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=C%C3%A3o&oldid=63360089>>. Acesso em: 9 abr. 2022.

CÉSAR, Dra. Claudia Lobo, REDAÇÃO CUIDADOS PELA VIDA / Atualizado em 09/07/2020, Acesso em: 19 dez. 2022. <https://cuidadospelavida.com.br/saude-e-tratamento/baixa-imunidade/convivio-com-pets-influenca-imunidade-criancas>

DOTTI, J. , **Terapia e animais**, Ed. Noética, SP, 2005

FURBINO Zulmira, Jean Segata, professor de antropologia: **Cada vez mais animais de estimação são tratados como gente e recebem cuidados especiais; isso é um problema?**. Atualizado em 07 out 2014, publicado na revista Saude Plena. <https://www.uai.com.br/app/noticia/saude/2014/10/07/noticias-saude,191429/cada-vez-mais-animais-de-estimacao-sao-tratados-como-gente-e-recebem-c.shtml>

FRANÇOIS DE LA ROCHEFOUCAULD. In: WIKIPÉDIA, **a enciclopédia livre**. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Fran%C3%A7ois de La Rochefoucauld&oldid=63454355](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Fran%C3%A7ois%20de%20La%20Rochefoucauld&oldid=63454355)>. Acesso em: 24 abr. 2022.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

KURT LEWIN. In: WIKIPÉDIA, **a enciclopédia livre**. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Kurt Lewin&oldid=60479434](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Kurt%20Lewin&oldid=60479434)>. Acesso em: 18 fev. 2021.

LA TAILLE, Yves; OLIVEIRA, Marta Kohl De; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias Psicogenéticas em discussão**. 26^o ed. São Paulo: SUMMUS, 1992.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. **Psicologia da educação**, São Paulo , n. 20, p. 11-30, jun. 2005 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752005000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 dez. 2022.

MONTEAGUDO Clarissa, **Convívio com animais de estimação faz bem à saúde das crianças**, Publicado em 21/11/12, pela editoria Saúde e Ciência. <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/convivio-com-animais-de-estimacao-faz-bem-a-saude-das-criancas-dizem-estudos/>

PASQUALINI, Juliana C.; MARTINS, Fernando Ramalho; EUZÉBIOS FILHO, Antonio. A "Dinâmica de Grupo" de Kurt Lewin: proposições, contexto e crítica. **Estud. psicol. (Natal)**, Natal , v. 26, n. 2, p. 161-173, jun. 2021 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2021000200005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.22491/1678-4669.20210016>.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin (Colab.). **Desenvolvimento Humano**. 12^a ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013
[https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A3o#:~:text=O%20c%C3%A3o%20\(nome%20cient%C3%ADfico%3A%20Canis,mais%20de%20100%20000%20anos.](https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A3o#:~:text=O%20c%C3%A3o%20(nome%20cient%C3%ADfico%3A%20Canis,mais%20de%20100%20000%20anos.)

PERLS, F., Hefferline, R. & Goodman, P. (1997). **Gestalt-Terapia**. São Paulo: Summus.

PINHEIRO Chloé, **Pets: 8 benefícios do convívio com animais de estimação para as crianças** | Bebe.com.br, Atualizado em 27 jan 2020, Publicado em 27 jan 2020, Acesso em 19 feve. 2022.

SCHOBEL Iris, Helen Briggs, BBC News, **Cães imitam a personalidade dos donos, diz pesquisa**, Atualizado em 14 feve 2017, publicado na revista científica online PLOS ONE, Acesso em 19 feve. 2022.

TEIXEIRA, I. S. **A Terapia Assistida por Animais como uma forma de associação: um estudo antropológico sobre a relação humano-animais na promoção da saúde humana, no Brasil**. 2015. Disponível em: . Acesso em: mar, 2021.